

## RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA COGNITIVA

### **VARIAÇÃO LEXICAL E GRAMATICAL E O PROBLEMA DA EQUIVALÊNCIA SEMÂNTICA: PARA A SOCIOLINGUÍSTICA COGNITIVA DO PORTUGUÊS**

*Augusto Soares Da Silva (assilva@ucp.pt)*

Como estabelecer equivalência semântica entre expressões lexicais ou gramaticais alternantes como pré-requisito da própria noção de variável sociolinguística é um dos problemas clássicos da sociolinguística variacionista e continua a ser um dos principais problemas do estudo da variação lexical e gramatical. A resposta tradicional à questão de saber o que é uma alternância linguística dá-a Labov (1972) em termos de “modos alternativos de dizer a mesma coisa”. Mas “dizer a mesma coisa” pode não equivaler a “ter o mesmo significado” e, crucialmente, o significado de uma expressão linguística não se restringe ao seu conteúdo referencial (ou proposicional, no caso de uma construção gramatical).

Assumindo o quadro teórico da Linguística Cognitiva (e.g. Geeraerts & Cuyckens 2007, Wen & Taylor 2022), especialmente a noção fundamental de perspetivação conceptual (“construal”, Langacker 2008), e mais especificamente a Sociolinguística Cognitiva (Kristiansen & Dirven 2008,

Geeraerts et al. 2010, Kristiansen et al. 2021), pretendemos mostrar como resolver o problema sociolinguístico da equivalência semântica e como a alternância principalmente construcional se pode caracterizar por as construções alternantes terem o mesmo conteúdo proposicional e as mesmas condições de verdade mas diferirem em termos de perspetivação conceptual e/ou sociolinguísticos. Analisaremos, sociocognitiva e letometricamente, casos de variação lexical e sobretudo construcional entre o português europeu e o português brasileiro. Pretendemos, em última instância, contribuir para a sociolinguística cognitiva do português como língua pluricêntrica, especialmente para as questões de convergência e divergência entre variedades nacionais do português (e.g. Soares da Silva 2016, 2021, 2025).

## Referências

Geeraerts, D. & Cuyckens, H. (eds.). (2007). *The Oxford Handbook of Cognitive Linguistics*. New York: Oxford University Press.

Geeraerts, D., Kristiansen, G. & Peirsman, Y. (eds.). (2010). *Advances in Cognitive Sociolinguistics*. Berlin: De Gruyter.

Kristiansen, G. & Dirven, R. (eds.). (2008). *Cognitive Sociolinguistics: Language variation, cultural models, social systems*. Berlin: De Gruyter.

Kristiansen, G., Franco, K., De Pascale, S., Rosseel, L. & Zhang, W. (eds.). (2021). *Cognitive Sociolinguistics revisited*. Berlin: De Gruyter.

Labov, W. (1972). *Sociolinguistic Patterns*. Philadelphia: University of Pennsylvania Press.

Langacker, R. W. (2008). *Cognitive Grammar. A basic introduction*. Oxford: Oxford University Press.

Soares da Silva, A. (2016). The cognitive approach to pluricentric languages and the pluricentricity of Portuguese: What's really new? In R. Muhr (ed.), *Pluricentric languages and non-dominant varieties worldwide*, 13–34. Frankfurt: Peter Lang.

Soares da Silva, A. (2021). Revisiting the Cognitive Sociolinguistic approach to pluricentricity. In G. Kristiansen et al (eds.), *Cognitive Sociolinguistics revisited*, 477–489. Berlin: De Gruyter.

Soares da Silva, A. (2025). Para a abordagem sociocognitiva do pluricentrismo do português: agenda e desafios. In C. Bleorțu et al. (eds.), *Discursos tradicionales y particulares. Festschrift für Johannes Kabatek zum 60. Geburtstag*, 339-345. Madrid & Frankfurt am Main: Iberoamericana – Vervuert.

Wen, Xu & Taylor, J. (eds.). (2021). *The Routledge Handbook of Cognitive Linguistics*. New York: Routledge.

Palavras-chave: equivalência semântica; perspetivação conceptual; alternância construcional; pluricentrismo; sociolinguística cognitiva; letometria.